

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **II – 1.**, **II – 2.**, **II – 3.**, **II – 4.** e **III**). Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia os dois textos e as notas. Na resposta aos itens de 1. a 3., tenha em consideração ambos os textos.

Ora uma noite, voltando de jantar em casa da velha marquesa de Louredo, a «tia Louredo», que morava a Santa Clara, esbarrou no Rossio com José Lúcio Castanheiro, então empregado no Ministério da Fazenda, na repartição dos Próprios Nacionais. Mais defecado¹, mais macilento², com uns óculos mais largos e mais tenebrosos, o Castanheiro ardia todo, como em Coimbra, na chama da sua Ideia — «a ressurreição do sentimento português!» E agora, alargando a proporções condignas da capital o plano da «Pátria», labutava devotadamente na criação duma revista quinzenal, de setenta páginas, com capa azul, os «Anais³ de Literatura e de História». Era uma noite de maio, macia e quente. E, passeando ambos em torno das fontes secas do Rossio, Castanheiro, que sobraçava um rolo de papel e um gordo fólio encadernado em bezerro, depois de recordar as cavaqueiras geniais da Rua da Misericórdia, de maldizer a falta de intelectualidade de Vila Real de Santo António — voltou sofregamente à sua Ideia, suplicou a Gonçalo Mendes Ramires que lhe cedesse para os «Anais» esse romance que ele anunciara em Coimbra, sobre o seu avoengo⁴ Tructesindo Ramires, alferes-mor de Sancho I.

Gonçalo, rindo, confessou que ainda não começara essa grande obra.

— Ah! — murmurou o Castanheiro, estacando, com os negros óculos sobre ele, duros e desconsolados. — Então você não persistiu?... Não permaneceu fiel à Ideia?...

Encolheu os ombros, resignadamente, já acostumado, através da sua missão, a estes desfalecimentos do Patriotismo. Nem consentiu que Gonçalo, humilhado perante aquela Fé que se mantivera tão pura e servidora — aludisse, como desculpa, ao inventário laborioso da Casa, depois da morte do papá...

— Bem, bem! Acabou! *Procrastinare lusitanum est*⁵. Trabalha agora no verão... Para Portugueses, menino, o verão é o tempo das belas fortunas e dos rijos feitos. No verão nasce Nuno Álvares no Bonjardim! No verão se vence em Aljubarrota! No verão chega o Gama à Índia!... E no verão vai o nosso Gonçalo escrever uma novelazinha sublime!... De resto os «Anais» só aparecem em dezembro, caracteristicamente no Primeiro de Dezembro. E você em três meses ressuscita um mundo. Sério, Gonçalo Mendes!... É um dever, um santo dever, sobretudo para os novos, colaborar nos «Anais». Portugal, menino, morre por falta de sentimento nacional! Nós estamos imundamente morrendo do mal de não ser Portugueses!

Eça de Queiroz, *A Ilustre Casa de Ramires*, edição de Helena Cidade Moura, 18.^a ed., Lisboa, Livros do Brasil, 2015, pp. 18-19.

Pela sombra passeavam rapazes, aos pares, devagar, com flores na lapela, a calça apurada, luvas claras fortemente pespontadas de negro. Era toda uma geração nova e miúda que Carlos não conhecia. Por vezes Ega murmurava um «olá», acenava com a bengala. E eles iam, repassavam, com um arzinho tímido e contrafeito, como mal acostumados àquele vasto espaço, a tanta luz, ao seu próprio chique. Carlos pasmava. Que faziam ali, às horas de trabalho, aqueles moços tristes, de calça esguia? Não havia mulheres. Apenas num banco adiante uma criatura adoentada, de lenço e xale, tomava o sol; e duas matronas, com vidrilhos no mantelete⁶, donas de casa de hóspedes, arejavam um cãozinho felpudo. O que atraía pois

ali aquela mocidade pálida? E o que sobretudo o espantava eram as botas desses cavalheiros, botas despropositadamente compridas, rompendo para fora da calça colante com pontas aguçadas e reviradas como proas de barcos varinos...

40 — Isto é fantástico, Ega!

Ega esfregava as mãos. Sim, mas precioso! Porque essa simples forma de botas explicava todo o Portugal contemporâneo. Via-se por ali como a coisa era. Tendo abandonado o seu feitio antigo, à D. João VI, que tão bem lhe ficava, este desgraçado Portugal decidira arranjar-se à moderna: mas, sem originalidade, sem força, sem carácter para criar um feitio seu, um feitio
45 próprio, manda vir modelos do estrangeiro — modelos de ideias, de calças, de costumes, de leis, de arte, de cozinha... Somente, como lhe falta o sentimento da proporção, e ao mesmo tempo o domina a impaciência de parecer muito moderno e muito civilizado — exagera o modelo, deforma-o, estraga-o até à caricatura.

Eça de Queiroz, *Os Maias*, edição de Helena Cidade Moura, Lisboa, Livros do Brasil, 1998, pp. 702-703.

NOTAS

¹ *defecado* – magro.

² *macilento* – pálido.

³ *Anais* – narração de factos históricos, organizados ano a ano.

⁴ *avoengo* – antepassado.

⁵ *Procrastinare lusitanum est* – expressão latina que significa que adiar uma tarefa é uma atitude típica dos portugueses.

⁶ *mantelete* – capa curta, leve e com rendas.

1. Explique em que medida a atitude de Gonçalo Mendes Ramires se distingue da atitude de José Lúcio Castanheiro, por um lado, e se aproxima, por outro lado, da atitude das personagens do excerto de *Os Maias*.

2. Em ambos os textos, é apresentada uma visão crítica sobre Portugal e os portugueses.

Explícite um dos aspetos criticados em cada excerto.

3. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)** e **c)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Nos excertos transcritos, é possível encontrar várias características do estilo de Eça de Queirós, nomeadamente o uso do discurso indireto livre, presente em **a)**, bem como do diminutivo, que pode exprimir vários valores, entre eles um sentido pejorativo como em **b)**. Além disso, o recurso frequente à adjetivação permite extrair múltiplos sentidos, como na expressão «negros óculos sobre ele, duros e desconsolados» (linhas 15 e 16) em que **c)**.

a)	b)	c)
1. «suplicou a Gonçalo Mendes Ramires que lhe cedesse para os “Anais” esse romance que ele anunciara em Coimbra» (linhas 12 e 13)	1. «novelazinha» (linha 24)	1. o primeiro adjetivo caracteriza o objeto e os outros dois se referem à reação da personagem
2. «Nós estamos imundamente morrendo do mal de não ser Portugueses!» (linha 28)	2. «arzinho» (linha 32)	2. os três adjetivos caracterizam os olhos da personagem
3. «Sim, mas preciosos!» (linha 41)	3. «cãozinho» (linha 36)	3. todos os adjetivos contribuem para caracterizar o estado de espírito da personagem

PARTE B

Leia o poema.

Sofro, Lídia, do medo do destino.
A leve pedra que um momento ergue
As lisas rodas do meu carro, aterra
Meu coração.
5 Tudo quanto me ameace de mudar-me
Para melhor que seja, odeio e fujo.
Deixem-me os deuses minha vida sempre
Sem renovar
Meus dias, mas que um passe e outro passe
10 Ficando eu sempre quási o mesmo, indo
Para a velhice como um dia entra
No anoitecer.

Ricardo Reis, *Poesia*, edição de Manuela Parreira da Silva,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2000, p. 181.

4. Apesar da referência a «Meu coração» (v. 4), que remete para o campo das emoções, Ricardo Reis assume uma atitude racional.

Tendo em conta os seis primeiros versos do poema, explicita em que consiste essa atitude racional, bem como o motivo que leva o sujeito poético a assumi-la.

5. Transcreva a comparação presente no final do poema e interprete o seu sentido.

6. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras – **a)**, **b)** e **c)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Neste poema, evidenciam-se diversas características da linguagem e do estilo de Ricardo Reis. Duas dessas características são:

- a existência de um interlocutor, identificado através de um recurso expressivo, a **a)**, que está presente no verso 1;
- a musicalidade, para a qual contribuem tanto a aliteração, por exemplo no **b)**, como a própria estrutura métrica da ode, na qual se verifica **c)**.

a)	b)	c)
1. anástrofe	1. verso 2	1. a existência de decassílabos graves conjugados com tetrassílabos agudos
2. apóstrofe	2. verso 3	2. a existência de versos todos eles com um número de sílabas diferente
3. comparação	3. verso 6	3. a existência de elisões na escansão de todos os versos do poema

PARTE C

7. Escreva uma breve exposição sobre a importância que a crítica assume no *Sermão de Santo António (aos Peixes)*, de Padre António Vieira.

A sua exposição deve respeitar as orientações seguintes:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual identifique dois aspetos criticados pelo pregador e explique o modo como essa crítica é alegoricamente construída em cada um dos casos;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto.

Em 1980, num episódio da série *Cosmos*, Carl Sagan referiu que existem mais estrelas no universo do que grãos de areia em todas as praias do mundo. Essa afirmação tem sido muito debatida, e ainda não existe um veredicto final sobre a sua veracidade, em grande parte porque qualquer dos dois números é muito difícil de estimar. Diversas estimativas indicam que
5 cada um destes números poderá ser da ordem de dez mil triliões.

Curiosamente, dez mil triliões é também uma estimativa razoável para o número de *bits* de informação que são adicionados, em cada ano, às bases de dados do mundo inteiro, gerados pelos milhares de milhões de utilizadores da *Internet*, quando acedem à *Web*, quando fazem uma compra, quando tiram uma fotografia, quando se deslocam de um local para outro ou
10 quando fazem uma chamada telefónica.

Lamentavelmente, estamos a afogar-nos em informação, mas à míngua de conhecimento, para usar as palavras de John Naisbitt. Com tantos dados, seria de esperar que as decisões políticas e económicas, tomadas pelas empresas, sociedades e estados, fossem progressivamente mais e mais bem informadas. Porém, isso parece não estar a acontecer.
15 Num mundo que atribui cada vez mais importância aos dados, a sua utilização como evidência para a tomada de decisão parece ser, paradoxalmente, cada vez mais rara. Embora algumas decisões tomadas ao nível do urbanismo, dos transportes, das políticas fiscais ou dos estímulos económicos sejam efetivamente tomadas com base em dados objetivos ou em cenários macroeconómicos verosímeis, a verdade é que muitas outras decisões, políticas e económicas, são tomadas de uma maneira pouco informada, muitas vezes com base em
20 emoções, ideologias, opiniões ou crenças.

Segundo Hans Rosling, não é só a ignorância que nos leva a tomar opções desinformadas e, muitas vezes, erradas. Pelo contrário, muitas vezes somos enganados pelos nossos instintos. Ao longo de milhões de anos, a evolução criou em nós comportamentos e respostas específicas,
25 que eram úteis no ambiente primitivo em que viviam os nossos antepassados, mas que, agora, nos levam a decisões precipitadas, irracionais e, em muitos casos, profundamente erradas.

Em parte, isto é causado porque a informação que nos chega foi concebida não para nos informar, mas sim para nos chocar, assustar ou impressionar. Numa sociedade em que cada consumidor escolhe os jornais que lê, os canais que vê e as rádios que ouve, existe uma enorme
30 pressão para noticiar os factos da forma mais dramática possível. Isso cria imediatamente um grande enviesamento a favor das notícias bombásticas, dos desastres, das catástrofes e das guerras. As boas notícias raramente são noticiadas, porque não chamam tanto a atenção. Uma pessoa que morre por não ter chegado ao hospital a tempo recebe mais atenção do que os milhares de pessoas que são rotineiramente salvas em cada dia.

35 É por isso que o comportamento racional, de indivíduos e sociedades, exige a cada um de nós uma disciplina mental, disciplina essa que, lamentavelmente, muitas vezes não temos.

Arlindo Oliveira, «*Bits*, estrelas e grãos de areia», in *Público*, 5 de agosto de 2019, p. 6. (Texto adaptado)

1. Nos dois primeiros parágrafos, os exemplos apresentados visam

- (A) contestar a veracidade da afirmação de Carl Sagan.
- (B) demonstrar a irrelevância de vários cálculos científicos.
- (C) realçar o excessivo número de estimativas inverosímeis.
- (D) evidenciar o elevado volume de informação virtual.

2. Segundo o autor, o nível de desenvolvimento superior que o ser humano atingiu
- (A) garante que a informação crescente constitua uma mais-valia no processo de tomada de decisões.
 - (B) contrasta com o facto de as suas decisões continuarem a ser tomadas de forma instintiva.
 - (C) conduz sistematicamente à tomada de decisões baseadas apenas em dados objetivos.
 - (D) dificulta a tomada de decisões exclusivamente racionais e com uma base científica.
3. Relativamente ao terceiro parágrafo, o quarto parágrafo
- (A) retoma a ideia anterior e introduz uma ideia nova.
 - (B) contradiz a ideia anterior, fundamentando com exemplos.
 - (C) retoma a ideia anterior e ilustra-a com exemplos.
 - (D) contradiz a ideia anterior, citando um especialista no assunto.
4. De acordo com o quinto parágrafo, a diversidade e a quantidade de informação de que o ser humano dispõe, através de diferentes canais, têm promovido
- (A) o acesso rápido a informação fidedigna.
 - (B) a liberdade de pensamento individual.
 - (C) o sensacionalismo de algumas notícias.
 - (D) a valorização de acontecimentos relevantes.

5. Em «nos chega» (linha 27), o pronome encontra-se anteposto ao verbo, porque está

- (A) integrado numa oração subordinante.
- (B) dependente de uma oração coordenada.
- (C) dependente da expressão «Em parte».
- (D) integrado numa oração subordinada.

6. Identifique a função sintática desempenhada por:

- a) «que cada um destes números poderá ser da ordem de dez mil triliões» (linhas 4 e 5);
- b) «pelos nossos instintos» (linha 23).

7. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – a), b) e c) – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Do étimo latino ARENA derivaram as palavras portuguesas *arena* e *areia*. Do mesmo étimo derivaram também as palavras ____ a) _____. Na evolução de ARENA para *areia*, ocorreu, entre outros processos fonológicos, a ____ b) _____. Por seu lado, na evolução de STELLA para *estrela* ocorreu, entre outros processos fonológicos, a ____ c) _____.

a)	b)	c)
1. areinho e ária	1. apócope	1. sonorização
2. ariana e arenito	2. síncope	2. metátese
3. arenoso e arear	3. crase	3. prótese

GRUPO III

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, faça a apreciação crítica do *cartoon* abaixo apresentado, da autoria de Agim Sulaj.



Fonte: www.cartoonmouvement.com
(consultado em 07/10/2019).

O seu texto deve incluir:

- a descrição da imagem apresentada, destacando elementos significativos da sua composição;
- um comentário crítico, fundamentando devidamente a sua apreciação e utilizando um discurso valorativo;
- uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	II				III			
	1.	2.	3.	4.				
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	44			96
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I							Subtotal
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	Grupo II							
	5.	6.	7.					
Cotação (em pontos)	8 x 13 pontos							104
TOTAL								200

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

13 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
2 pontos	2 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- enquanto Gonçalo Mendes Ramires revela uma atitude caracterizada pela ociosidade, evidenciada pelo facto de adiar a concretização da escrita de um romance sobre a sua família, José Lúcio Castanheiro revela uma atitude pró-ativa, evidenciada pelo facto de trabalhar no Ministério da Fazenda, mantendo-se ocupado/pela forma empenhada e entusiasmada como persegue o objetivo de criar uma revista quinzenal/pelo seu envolvimento na ressurreição do sentimento português;
- tal como Gonçalo Mendes Ramires revela uma atitude caracterizada pela ociosidade, também as personagens do excerto de *Os Maias* se passeiam por Lisboa «às horas de trabalho», dedicando-se a pouco mais do que observar os outros.

- Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, em que medida a atitude de Gonçalo Mendes Ramires se distingue da atitude de José Lúcio Castanheiro, por um lado, e se aproxima, por outro lado, da atitude das personagens do excerto de <i>Os Maias</i> .	8
3	Explica em que medida a atitude de Gonçalo Mendes Ramires se distingue da atitude de José Lúcio Castanheiro, por um lado, e se aproxima, por outro lado, da atitude das personagens do excerto de <i>Os Maias</i> , adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explica em que medida a atitude de Gonçalo Mendes Ramires se distingue da atitude de José Lúcio Castanheiro, por um lado, e se aproxima, por outro lado, da atitude das personagens do excerto de <i>Os Maias</i> , com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explica, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 5 pontos
- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 13 pontos

Para cada obra, deve ser abordado um dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

No excerto de *A Ilustre Casa de Ramires*, é evidente a crítica

- à tendência dos portugueses para a procrastinação, o que os leva a adiar a concretização das suas intenções;
- à ausência de um sentimento patriótico, associado à perda da identidade nacional.

No excerto de *Os Maias*, é evidente a crítica

- à inércia da juventude portuguesa, que, desocupada, vagueia pela cidade;
- à imitação caricatural de modelos estrangeiros, associada à incapacidade de criar modelos próprios.

- Aspetos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, os dois aspetos solicitados.	8
3	Explicita os dois aspetos solicitados, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	6
2	Explicita os dois aspetos solicitados, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 5 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 13 pontos

a) 3; b) 2; c) 1.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as três opções corretas.	13
2	Seleciona duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

4. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o sujeito poético evidencia uma atitude racional ao intelectualizar as suas emoções/ao recusar (voluntariamente) a mudança/ao procurar a serenidade;
- o sujeito poético assume essa atitude racional devido ao sentimento de terror face à mudança/ao destino, que lhe provoca sofrimento.

- Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la.	8
3	Explicita quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explicita quer em que consiste a atitude racional do sujeito poético, quer o motivo que o leva a assumi-la, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explicita, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 5 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- transcrição da comparação – «indo / Para a velhice como um dia entra / No anoitecer»;
- interpretação da comparação – tal como o dia termina lenta e gradualmente, também o sujeito poético deseja que o tempo passe por ele de forma impercetível, encaminhando-o tranquilamente para a «velhice» (sem que isso lhe provoque sofrimento).

- Aspetos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, e interpreta, adequadamente, o seu sentido.	8
3	Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o seu sentido. OU Transcreve a comparação presente no final do poema, ainda que sem a delimitar de forma rigorosa, e interpreta, adequadamente, o seu sentido.	6
2	Transcreve a comparação presente no final do poema, ainda que sem a delimitar de forma rigorosa, e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o seu sentido. OU Não transcreve a comparação presente no final do poema, mas interpreta, adequadamente, o sentido dos três últimos versos.	4
1	Não transcreve a comparação presente no final do poema, mas interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o sentido dos três últimos versos. OU Transcreve a comparação presente no final do poema, delimitando-a de forma rigorosa, mas não interpreta o seu sentido.	2

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 5 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

6. 13 pontos

a) 2; b) 2; c) 1.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as três opções corretas.	13
2	Seleciona duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

7. 13 pontos

Para identificar aspetos criticados pelo pregador e explicar o modo como essa crítica é alegoricamente construída, devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a hipocrisia humana é representada alegoricamente pelo comportamento do Polvo, pois, tal como este se dissimula e se mostra inofensivo para atacar a presa, também alguns homens (como Judas) agem com falsidade;
- o peixe Pegador representa o oportunismo, pois, tal como este se agarra aos peixes maiores, vivendo à sua custa, também alguns seres humanos (como os seguidores de Herodes) se aproximam dos homens influentes para beneficiar do seu poder;
- a Nau Soberba, que é caracterizada pelas velas inchadas pelo vento e que acaba por levar os marinheiros ao naufrágio, simboliza a arrogância que conduz muitos homens à perdição.

Nota – Os tópicos apresentados constituem apenas exemplos, podendo ser abordados outros aspetos.

- Aspetos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica dois aspetos criticados pelo pregador e explica, adequadamente, o modo como a crítica é alegoricamente construída em cada um dos casos.	8
3	Identifica dois aspetos criticados pelo pregador e explica, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro, o modo como a crítica é alegoricamente construída.	6
2	Identifica dois aspetos criticados pelo pregador e explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos, o modo como a crítica é alegoricamente construída. OU Identifica um dos aspetos criticados pelo pregador e explica, adequadamente, o modo como a crítica é alegoricamente construída. OU Identifica dois aspetos criticados pelo pregador, mas apenas explica, adequadamente, o modo como a crítica é alegoricamente construída num deles.	4
1	Identifica um dos aspetos criticados pelo pregador e explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o modo como a crítica é alegoricamente construída. OU Identifica dois aspetos criticados pelo pregador, sem explicar o modo como a crítica é alegoricamente construída em cada um dos casos.	2

• Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 5 pontos

• Estruturação do discurso¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegurando, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística² 2 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

GRUPO II

1. a 5. 65 pontos

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(D)	(B)	13
2.	(B)	(C)	13
3.	(A)	(B)	13
4.	(C)	(A)	13
5.	(D)	(A)	13

6. 13 pontos

a) Complemento direto; b) Complemento agente da passiva.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica corretamente as duas funções sintáticas.	13
1	Identifica corretamente apenas uma das funções sintáticas.	6

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

7. 13 pontos

a) 3; b) 2; c) 3.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as três opções corretas.	13
2	Seleciona duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

GRUPO III

- Estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 24 pontos
- Correção linguística (CL)² 20 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo: <ul style="list-style-type: none">• uma descrição da imagem, destacando elementos significativos da sua composição;• um comentário crítico devidamente fundamentado;• uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos;• um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico pouco fundamentado, mas assegurando o cumprimento das restantes indicações previstas neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico devidamente fundamentado, mas apresentando falhas relativamente a uma ou duas das restantes indicações previstas neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico pouco fundamentado e apresentando falhas relativamente a uma ou duas das restantes indicações previstas neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas apresenta falhas relativamente ao conjunto das indicações previstas neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

Nota – A pertinência dos aspetos referidos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (pp. 2-3) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de aspetos diversificados e pertinentes, tanto no que diz respeito à descrição da imagem como ao comentário crítico;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	8
3	Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata, com desvios pouco significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	6
2	Trata, com desvios pouco significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata, com desvios significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;• marca, corretamente, os parágrafos;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	II				III			
	1.	2.	3.	4.				
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	44			96
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I							Subtotal
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	Grupo II							
	5.	6.	7.					
Cotação (em pontos)	8 x 13 pontos							104
TOTAL								200

VERSÃO DE TRABALHO